

O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL EM RELAÇÃO À REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL, A CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA E O GENOCÍDIO DA POPULAÇÃO PERIFÉRICA.

RIBEIRO, Rodrigo Santos (Serviço Social/UniBrasil)

Em tempos de ofensiva neoliberal da atualidade, reavivando um conservadorismo que estava latente e que desperta como uma múmia adormecida atormentando a evolução da humanidade, em uma conjuntura de retrocesso dos direitos sociais, onde as políticas públicas estão cada vez mais atreladas ao viés mercadológico, no acúmulo do capital, na supressão de direitos sociais e trabalhistas, reforçando a exclusão social e legitimando a culpabilização de indivíduos em relação aos fenômenos sociais que na maioria das vezes é interpretada com uma perspectiva imediatista e simplista propagada principalmente pela mídia corporativista formadora de opinião pública, disseminando de forma massiva os ideários neoliberais. Tendo ciência que esta forma de política somente agrava potencialmente as desigualdades sociais, a violência e criminalidade, no que diz respeito ao acesso e viabilização dos direitos fundamentais desta população excluída e que vive à margem da sociedade; cultiva uma violência velada e um senso comum propagador do ódio nos demais setores da coletividade. Sendo assim, chegando a ser reproduzida pela mesma população que é vítima de um discurso construído através de interesses de uma determinada camada da sociedade, que justamente legitima uma guerra não declarada presente na sociedade atual, tendo como desfecho o capital associado a valores morais mercantilizados da burguesia, acima do valor do ser humano. A partir desta prerrogativa, abordam-se as três temáticas (Redução da maioria penal, criminalização da pobreza e o genocídio da população periférica) que se entrelaçam e estão intimamente próximas, tanto na sua gênese em relação ao fenômeno social, no seu desdobramento quanto nas conseqüências geradas para todos da sociedade em um modo de produção capitalista, portanto traçando uma análise de qual a contribuição do profissional, frisando sempre o compromisso da categoria, na construção do projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social e no profissional em busca de justiça social, igualdade de classes na construção de uma nova ordem societária sem qualquer forma de opressão, seja ela de classe, gênero ou etnia.

Palavras chaves: Redução da maioria penal – criminalização da pobreza – genocídio da população periférica - Serviço Social.